

Podcast

Disciplina: Qualidade de software com Clean Code e técnicas de usabilidade

Título do tema: Qualidade de Software: fundamentos e conformidade de requisitos

Autoria: Stella Marys Dornelas Lamounier

Leitura crítica: Marco Ikuro Hisatomi

Abertura:

Olá, ouvinte! No podcast de hoje vamos falar de qualidade de código

Vocês concordam que programar pode ser uma tarefa um tanto quanto intelectual, ou seja, é marcado pela individualidade de quem as executa, no caso “o programador” ou até mesmo por características próprias da empresa de desenvolvimento, sempre objetivando construir soluções para problemas propostos.

Sabiam que escrever códigos corretamente e de forma entendível auxilia na redução de defeitos e validação de requisitos levantados?

Apesar da existência de ferramentas que podem ser capazes de gerar códigos, como a (Metafor) que traduz textos limpos em programas, programar ainda é indiscutivelmente uma tarefa necessária e de extrema importância, podemos dizer que se trata também de uma arte, mas que por muitas vezes senão feita de maneira adequada pode trazer problemas significativos para a vida profissional dos programadores. Além do mais, se perde muito tempo tentando traduzir e analisar códigos mal escritos por outros programadores; até entender o código para modificar e reduzir defeitos. Sendo assim, tratar e aplicar técnicas de Clean Code em sistemas computacionais é garantir que a qualidade seja atendida tanto no ponto de vista do programador quanto do usuário.

Conhecer a sintaxe e a semântica que norteiam as linguagens de hoje torna essas atividades bem mais fáceis, principalmente aos olhos do desenvolvedor, contudo por muitas vezes ele mesmo vai ter problema em entender o próprio código que criou logo após alguns dias.

É importante para os profissionais da área de desenvolvimento conhecer algumas técnicas adequadas de codificação que irão elevar a qualidade do sistema, como: a escrita e organização de textos, inclusão de informações necessárias, testes, manutenção e segurança.

Cada linguagem de programação, no geral é dotada por uma técnica própria, seu “estilo próprio” e diretrizes de escrita que é aceita pela comunidade de programadores sendo rotulado como o mais adequado; suas regras são baseadas em bom senso e criados manuais de programação utilizados como boa prática aplicados a códigos e bibliotecas.

Melhorar o uso de uma linguagem de programação diminui a probabilidade de perder o controle sobre a complexidade do que está escrevendo, maior facilidade de depurar e melhora, principalmente, o trabalho em equipe.

Deve observar os padrões de nomenclaturas adotados, como: padrões de codificação web, recuos, espaçamentos e alinhamentos, templates, reuso, entre outros.

Mas é necessário estar atento à documentação de código. Uma boa escrita de um código organizado e claro não é suficiente para garantir uma compreensão fácil e rápida; é preciso entendê-lo como um todo e posteriormente as operações e componentes que o compõem.

Pequenas explicações em forma de documentos podem economizar a leitura de dezenas de linhas de código. Neste contexto, uma abordagem é a utilização de comentários onde os textos (códigos) são escritos e especificados como pistas ou especificações do código.

Portanto, para um bom entendimento de um sistema, é necessário o emprego de Clean code a fim de se obter um código claro, bem especificado, organizado e documentado, assim auxiliará a equipe chegar ao objetivo final que é a criação de um sistema de fácil entendimento que eleve sua qualidade ao usuário final.

Fechamento:

Este foi nosso podcast de hoje! Até a próxima!